

Ata da 23ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Jataizinho, Estado do Paraná, da Sessão Legislativa de 2016, realizada aos oito dias do mês de agosto de 2016 (dois mil e dezesseis), presidida pelo Sr. Vereador Fábio de Moraes Polônia, secretariado pelo Sr. Vereador Alex Antônio Gomes de Faria, Primeiro Secretário e pelo Sr. Vereador Maurílio Martielho, Segundo Secretário. Estavam presentes os senhores vereadores Adilson Gonçalves da Silva, Anilton Murari, Cícero Aparecido Guimarães, Clóvis da Silva Cordeiro e Laércio Fernandes Quitério. Esteve ausente o Vereador Jorge dos Santos Pereira. Às 20h00 (vinte horas), estando a Mesa Diretora composta, o Sr. Presidente, com a graça de Deus declara aberta a vigésima terceira reunião ordinária da sessão legislativa de dois mil e dezesseis e convida o Vereador Alex Faria para fazer a leitura de um trecho bíblico. Após leitura bíblica e dez segundos de silêncio para meditação, o Presidente colocou para apreciação plenária a ata da 22ª. Reunião Ordinária da Sessão Legislativa de 2016. Não havendo pedidos de retificação nem impugnação a referida ata foi aprovada. Dando continuidade ao Expediente, solicitou do Primeiro Secretário que procedesse a leitura das matérias, que foram: OFÍCIO nº. 197/16-GAB, de autoria do Executivo Municipal, encaminhando documentos contábeis referentes ao mês de Junho/2016; INDICAÇÃO nº. 026/2016, de autoria do Vereador Fabio Polônia, solicitando o envio de ofício ao Executivo Municipal quanto à construção de um ponto de ônibus para estudantes no Frei Timóteo; INDICAÇÃO nº. 027/2016, de autoria do Vereador Fabio Polônia, solicitando o envio de ofício ao DER-PR quanto a manutenção e limpeza da rodovia PR443, principalmente na localidade do Frei Timóteo; INDICAÇÃO nº. 028/2016, de autoria do Vereador Fabio Polônia, solicitando o envio de ofício ao 5º Batalhão de Polícia Militar de Londrina, quanto ao envio de viaturas para realizarem patrulhas com o intuito de inibir o crime; INDICAÇÃO nº. 029/2016, de autoria do Vereador Fabio Polônia, solicitando o envio de ofício a Secretaria de Estado da Segurança Pública, quanto a possibilidade de se aumentar o efetivo policial em Jataizinho. Realizado os despachos das matérias, o Presidente então deixou a palavra livre aos vereadores inscritos. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Adilson** – Ressaltou o bom atendimento do Posto de Saúde, da Vigilância Sanitária e do Barracão. Relatou a falta de medicamentos no posto de saúde, criticando a administração. Pediu que Reinaldo Cícero Martins resolvesse problemas nas estradas da Água Branca e Água do Tigrinho. Finalizou mandando um abraço ao pré-candidato Wilsinho. **Cícero** – Analisou que o Município encontra-se abandonado e a população desamparada, e no fim do mandato do Prefeito a situação piorou. Repetiu as críticas do Vereador Adilson quanto à falta de medicamentos, mas deixou claro que não estava criticando os secretários e funcionários, mas apenas o Prefeito. Contou que uma sobrinha não foi atendida no Hospital e cobrou o Prefeito para melhorar o atendimento. Criticou ainda o Prefeito por não atender os problemas do Conj. Maria Júlia. Parabenizou os policiais que atenderam uma tentativa de explosão no Banco Sicredi, e inferiu que se o sistema de monitoramento

estivesse funcionando, poderia ter sido usado neste caso. Dentre outras queixas ao Prefeito, afirmou que sumiu uma esteira da Prefeitura, e que mesmo com licitação para compra de uniformes, o Prefeito está negando o direito da empresa receber. **Maurílio** – Analisou que as “ratazanas” encostadas no Prefeito acabaram com sua administração. Que o ex-Prefeito Wilsinho, apoiado pelo Vereador Dil e Vereador Gordo, quer voltar ao cargo para fazer “elefantes brancos”, como os portais que fez. Disse ainda que aqueles gastos fizeram falta ao erário municipal. Questionou a promessa do candidato Wilsinho de construir casas populares. Questionou ainda a promessa de instalação de uma fábrica de couro, e o fato do mesmo deixar a Prefeitura sem dinheiro no fim de seu mandato. Disse que não mudou seu discurso ao longo de seu mandato. Disse ao Vereador Gordo que a esteira, a qual se referiu, é proveniente de compra superfaturada do Prefeito Wilsinho. Disse que durante esta gestão, a Prefeitura comprava bens sucateados e depois os vendia em leilão, para empresas, cujos empresários viviam na casa do Prefeito. Afirmou que nessa época “as licitação era tudo acertado”. Avaliou por fim que em seus 8 anos de mandato não fez o que prometeu e agora está voltando com as mesmas promessas. Se voltando ao Vereador Dil, lembrou que o mesmo comprou vários sacos de açúcar em Fevereiro, mas o mercado apenas entregou a compra em Agosto. Passou a analisar as alianças políticas e os apoios, e concluiu que chegou o momento de mudar, pois a família 12 enganou a população, encerrando suas palavras. Presidente Fábio comunicou o recebimento de Ofício do Departamento de Saúde e fez sua leitura. **Fábio** – sobre suas indicações 028 e 029/2016, comunicou seu empenho em fazer as reivindicações à Polícia Militar, bem como à Secretaria de Estado da Segurança Pública e aos deputados estaduais. Manifestou também apoio a passeata local dos comerciantes para cobrar mais segurança pública. Não havendo matérias para deliberação, no período destinado à Ordem do Dia, passou o Sr. Presidente para as Explicações Pessoais. Usaram da palavra na seguinte ordem, com os seus respectivos pronunciamentos transcritos de forma sucinta, salvo citações entre aspas, *ipsis litteris*, conforme segue: **Adilson** – primeiramente respondeu ao Vereador Maurílio sobre a compra de açúcar. Pediu que falasse com o advogado Wilson Kaba. Disse que o Vereador Maurílio deveria levar açúcar para a Fábrica Marumbi, que montou em 1996. E passou a falar que o mesmo “montou uma comissão fria” para voltar ao seu cargo. Sobre as eleições disse que não seria candidato pelo desejo de sua família, mas que o Vereador Maurílio não sairia candidato porque a justiça não permite. Pediu por fim, que o Vereador contasse para seus eleitores, que ele não poderia se candidatar. Houve certo tumulto neste momento, e então o Presidente interveio. **Cícero** – iniciou contestando as afirmações de que o ex-Prefeito Wilsinho seria culpado pela situação do Município. Sobre os portais, disse que foram terminados em 2013. E passou a criticar o Prefeito atual por não fazer asfalto no Conj. Ouro Branco, pelo extravio de computadores e abandono da Escola de Informática, por enganar o senhor Celso Biolada na abertura de uma empresa. Lembrou também da compra de um terreno para fazer uma quadra na Vila Frederico, na gestão do Prefeito Wilsinho, e que o atual Prefeito não executou a

obra. Sobre as dívidas deixadas pelo ex-Prefeito, respondeu que o atual Prefeito não cuidou dos bens adquiridos. Sobre as câmeras de segurança respondeu que o atual Prefeito sumiu com elas. Criticou o atual Prefeito por dar um aumento que não seria ele o responsável por pagar, além de cortar horas-extras de “coitadinhos”. Analisou que o atual Prefeito não tem popularidade e não pode apoiar ninguém nas eleições por causa disto. Declarou que o senhor Luiz Sato, apoiador do pré-candidato Dirceu Urbano, está usando dinheiro público para fazer campanha. Disse que o mesmo foi caçado em 1997 e não pode nem votar mais. Afirmou também que o mesmo enviou um papel frio endereçado à Concessionária Econorte para prejudicar o Vereador Polaco. Alegou também que fizeram um papel falso dizendo que os vereadores recebiam dinheiro do Hospital, e que o Vereador Fábio era o mentor. Declarou também que o senhor Luiz Sato pegou uma carta, provavelmente manipulada, dizendo aos pacientes que se o Wilsinho se eleger fechará o Hospital. Desmentiu o fato e disse se tratar de falas caluniosas. Comunicou à população por fim, que se alguém souber que o médico está falando sobre o fechamento do Hospital, ele denunciará na promotoria. Neste momento, o Presidente Fábio fez críticas aos vereadores que estão usando seu tempo para fazer campanha eleitoral, e advertiu a todos que cortará o microfone na próxima sessão, caso observe descumprimento do Regimento Interno. **Clóvis** – Compartilhou das críticas do Presidente Fábio, e disse que existem problemas no Conj. Maria Júlia e na Vila Frederico, mas enquanto isto os vereadores estão pensando nas eleições. Duvidou do retorno dos vereadores para o próximo mandato e pediu que os vereadores pensassem neste mandato. Analisou que o Prefeito acordou tarde e não vai fazer mais nada. Criticou duramente o Prefeito dizendo que não tem cabimento fazer as indicações que foram feitas a ele. Ao final, reforçou a solicitação ao Presidente para manter sua advertência firme nas próximas sessões. **Maurílio** – Analisou que manteve seu discurso, mas que o Vereador Pitbull e o Vereador Gordo diziam que o Prefeito era bom porque pagavam hora-extra para eles. Respondeu ao Vereador Dil que se nunca foi denunciado sobre sua empresa e que estão mentindo que o Vereador Bidu não poderá se candidatar para a próxima eleição. Disse que pretendem denegrir sua imagem, pois têm medo de sua boca, já que ele denuncia “as maracutaias que fizeram aqui”. Citou como exemplo a reforma do Ginásio, do banheiro da praça, do pula-pula e da esteira. Criticou o tratamento do ex-Prefeito aos servidores. Rebateu também a alegação de que Luiz Sato está pedindo voto, lembrando que na eleição passada o ex-Prefeito pedia voto para o atual, e os vereadores Dil e Gordo estavam de seu lado. Disse que temos que agradecer ao Prefeito atual pelo fato do Hospital estar atendendo, pois tem cidade que nem hospital tem. Falou novamente que o ex-Prefeito gastou R\$ 140.000,00 na iluminação pública da ponte, que está sob concessão. Cobrou a construção de uma capela mortuária. Afirmou que o ex-Prefeito “meteu a mão no dinheiro” nas licitações fraudulentas e só trouxe despesa para o Município. Repetiu mais uma vez suas críticas, e esclareceu que não está fazendo campanha, mas sim fiscalizando. Ademais, disse também que o vereador Dil não saiu candidato porque sua vida está enrolada e só fez “burrice”

